



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS/UEA  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS/CESP  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**LAÍS FARIAS SILVA**

**O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA  
PAISAGEM SOCIOAMBIENTAL NA COMUNIDADE DO PARANANEMA,  
PARINTINS-AM.**

Parintins - AM

2026

**LAÍS FARIAS SILVA**

**O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA  
PAISAGEM SOCIOAMBIENTAL NA COMUNIDADE DO PARANANEMA,  
PARINTINS-AM.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Licenciatura em Geografia do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas, para obtenção do Grau de Licenciado em Geografia.

Orientador: Prof. MSc. João Bosco dos Santos Brasil

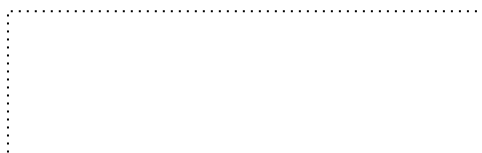
Parintins - AM

2026

**LAÍS FARIAS SILVA**

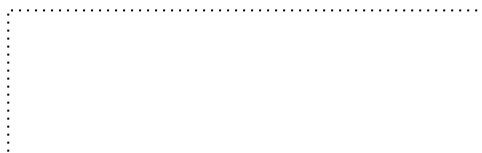
**O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA  
PAISAGEM SOCIOAMBIENTAL NA COMUNIDADE DO PARANANEMA,  
PARINTINS-AM.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de  
Licenciado em Geografia e aprovado em sua forma final pelo Curso de Licenciatura em  
Geografia



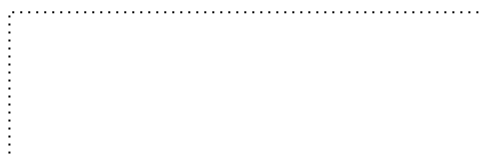
Coordenação do Curso

**Banca examinadora**

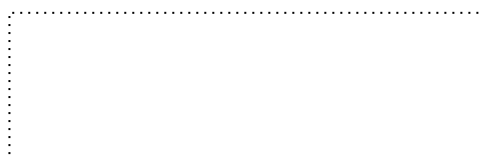


Prof. MSc. João Bosco dos Santos Brasil

Orientador(a)



Avaliadora MSc. Vilsélia de Souza Pires



Avaliadora Esp. Otília Maria Lima Lopes

Parintins, 2026

## RESUMO

O referido trabalho: O Processo de Urbanização: Mudanças e Permanências na Paisagem Socioambiental na Comunidade do Parananema, Parintins-Am. foi motivado pelas observações realizadas como moradora, acompanhando as mudanças e transformações que estão acontecendo. Como objetivos buscamos compreender como e desenvolveu o processo de urbanização na comunidade do Parananema; identificar as mudanças e permanências socioambientais provocados pela urbanização na comunidade do Parananema; refletir sobre os principais impactos provocados pela urbanização na vida comunitária. Para qualificar as reflexões, buscamos produzir as leituras em Lévi-Strauss (1955); Pereira (2012); Fraxe (2000). Como resultados do trabalho, descrevemos que as famílias estão vivenciando novas experiências e desafios, mas a comunidade segue firme, aprendendo a conviver com o novo sem esquecer suas raízes.

**Palavras-chave:** urbanização; comunidade; relações socioculturais; impactos socioambientais

## ABSTRACT

The present study, entitled “The Urbanization Process: Changes and Continuities in the Socio-Environmental Landscape of the Parananema Community, Parintins–AM,” was motivated by observations carried out from the perspective of a resident, following the changes and transformations that are currently taking place. The objectives of this study were to understand how the urbanization process developed in the Parananema community; to identify the socio-environmental changes and continuities caused by urbanization in the Parananema community; and to reflect on the main impacts of urbanization on community life. To support and qualify the reflections, this study was based on readings of Lévi-Strauss (1955), Pereira (2012), and Fraxe (2000). As results, it is described that families are experiencing new experiences and challenges; however, the community remains resilient, learning to live with change without forgetting its roots..

**Keywords:** urbanization; community; sociocultural relations; socio-environmental impacts.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
1.1	UM POUCO DA HISTÓRIA.....	7
<b>2</b>	<b>MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO NA VIDA COMUNITÁRIA. ....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 UM POUCO DA HISTÓRIA.

O processo de urbanização na Comunidade do Parananema representa as transformações que ocorrem no espaço natural como reflexo da ação e da ocupação humana. Trata-se de mudanças provocadas pelas diferentes formas de uso e apropriação do solo, que não afetam apenas a paisagem natural, mas interferem diretamente no modo de vida das pessoas, nos costumes e, principalmente, nas relações socioambientais comunitárias. Mesmo diante dessas transformações, muitas práticas e valores tradicionais permanecem vivos, demonstrando que a comunidade consegue se adaptar às mudanças sem perder suas raízes culturais e identitárias.

A Comunidade do Parananema possui uma história fortemente ligada ao seu território e aos elementos naturais que a compõem. Sua denominação tem origem no rio Parananema, que banha a região e sempre exerceu papel fundamental na vida dos moradores. O termo “Parananema” vem da língua tupi, em que paraná significa “rios” e nema refere-se a “fede”, “pitiú” ou “piche”, expressão associada à grande quantidade de peixes, tracajás, pitius e tartarugas existentes no rio, características que marcaram historicamente a relação da comunidade com a pesca e o ambiente aquático. Geograficamente, a comunidade está localizada ao norte pelas Cabeceiras dos Canudos, ao sul pelo Igarapé do Parananema, a leste pela Estrada do Contorno e a oeste pela Ilha do Paquetá, configurando um território de grande importância ambiental e cultural.

De acordo com Lévi-Strauss (1955), toda sociedade passa por transformações ao entrar em contato com novas formas de viver. Na Comunidade do Parananema, essas mudanças tornam-se visíveis com a chegada de infraestruturas como o asfalto, a energia elétrica, a água tratada e a telefonia móvel. Outro fator relevante nesse processo é o surgimento de novos loteamentos às margens da estrada e dos ramais, que têm atraído moradores oriundos da área urbana. Para o autor, essas transformações fazem parte da convivência entre o antigo e o novo, em que a tradição não desaparece, mas se adapta e se mantém viva. Nesse contexto, mesmo diante das mudanças, parte significativa da história cultural da comunidade resiste e permanece, expressa em manifestações como as brincadeiras de pastorinhas, as

quadrilhas folclóricas e as festividades religiosas.

Wagley (1957) destaca que as comunidades pequenas são marcadas pela união, pela solidariedade e pela ajuda mútua entre os moradores. Com o avanço da urbanização, parte dessa convivência pode ser enfraquecida, à medida que o espaço natural é ocupado por novas construções e serviços. No entanto, na Comunidade do Parananema, o sentimento de pertencimento, cooperação e solidariedade continua sendo uma das principais características sociais, demonstrando que nem todas as mudanças provocadas pela urbanização rompem com as relações humanas já consolidadas.

Segundo Fraxe (2000), o modo de vida das populações está profundamente ligado ao ambiente em que vivem. A autora alerta que a urbanização, quando ocorre de forma desordenada, pode gerar prejuízos tanto ao meio ambiente quanto à qualidade de vida das pessoas. Na Comunidade do Parananema, essas transformações são perceptíveis na paisagem, mas ainda se observam práticas voltadas ao cuidado e ao respeito com a natureza, evidenciando importantes permanências socioambientais.

Para Pereira (2012), a urbanização em comunidades pequenas ocorre de maneira distinta daquela observada nas grandes cidades, uma vez que o rural e o urbano coexistem de forma mais equilibrada. Na Comunidade do Parananema, essa convivência pode ser percebida no cotidiano, onde novas construções e serviços urbanos se articulam com a presença da natureza e com práticas tradicionais que continuam fazendo parte da vida sociocultural local.

Nessa perspectiva, Witkoski (2007) ressalta que a urbanização transforma o território e a forma como as pessoas se relacionam com ele. Na Comunidade do Parananema, essas mudanças se manifestam nas novas moradias, nas estradas e na chegada de serviços modernos. Ainda assim, o modo simples de viver, o trabalho coletivo e o respeito ao meio ambiente continuam presentes, reafirmando a força das permanências culturais e ambientais.

No que se refere às atividades econômicas, a comunidade historicamente se baseou na pesca, na agricultura e no comércio local. Contudo, com a construção do aeroporto, parte das atividades agrícolas foi reduzida, concentrando-se atualmente, principalmente, na pesca e no comércio. Além disso, as festividades desempenham papel fundamental na organização social e cultural da comunidade, destacando-se a

feira do padroeiro, o aniversário da escola, os festivais de pastorinhas e quadrilhas, o boi-bumbá Misterioso e as promoções esportivas, que fortalecem os laços comunitários e preservam a identidade cultural local.

Portanto, o processo de urbanização na Comunidade do Parananema revela, simultaneamente, mudanças na paisagem natural, decorrentes do crescimento das construções e da infraestrutura, e permanências socioambientais que expressam o cuidado, a cultura e a identidade de seu povo. Assim, a urbanização deve ser compreendida como um processo dinâmico de transformação, que precisa ser acompanhado de ações que valorizem, preservem e protejam a história, os saberes e o modo de vida da comunidade.

## **2 MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS.**

Comunidade do Parananema tem vivenciado transformações significativas ao longo dos últimos anos, especialmente devido ao processo de urbanização. Esse fenômeno trouxe melhorias notáveis, como asfalto, energia elétrica, água tratada e telefonia móvel, além da chegada de novos moradores. No entanto, apesar dessas mudanças, muitas práticas culturais, valores comunitários e modos de convivência permanecem enraizados no cotidiano local, ilustrando a coexistência entre mudança e permanência.

As mudanças na infraestrutura são as mais perceptíveis e impactantes. A chegada do asfalto, por exemplo, facilitou a mobilidade e o acesso aos serviços públicos. Segundo o senhor Manoel de Souza Farias, 85 anos que vive na comunidade: “Quando eu cheguei aqui era só barro. Pra sair de casa no inverno era um sofrimento, os caminhos eram estreitos não tinha ruas. Depois que o asfalto chegou, tudo ficou mais fácil. Hoje o ônibus vem, o carro chega, a gente não fica mais isolado.”

Essa modernização não apenas melhorou a acessibilidade, mas também criou novas dinâmicas sociais e econômicas na comunidade.

A implantação da energia elétrica também revolucionou o cotidiano dos moradores. Manoel de Souza Farias de 85 anos afirma. “Antes a gente utilizava lamparinas e porongas. Hoje tem luz, geladeira, televisão. A vida ficou mais prática.”

Entretanto, essas mudanças não apagaram os hábitos socioculturais comunitários, como sentar em frente às casas no fim de tarde para compartilhar as novidades com vizinhos e contar as histórias de um passado recente. Os pequenos cultivos nos espaços dos quintais e as criações também são práticas que se reproduzem nos ambientes familiares.

De acordo com Lévi-Struss (1995), toda sociedade passa por transformações quando entra em contato com novas formas de viver. Na comunidade do Paranema, são visíveis as mudanças, representadas pelo asfalto, energia, água tratada e telefonia móvel. Um outro fator que está contribuindo com as mudanças, são os novos loteamentos, que estão surgindo às margens da estrada e dos ramais, atraindo moradores urbanos para a comunidade. Para o autor, as mudanças fazem parte da convivência entre o antigo e o novo, onde a tradição ainda se mantém viva. Nesse contexto, e mesmo diante das transformações, parte da história cultural comunitária, resiste e permanece, com as brincadeiras de pastorinhas e quadrilhas folclóricas e as festividades religiosas. As práticas culturais não desaparecem, mas se transformam, entendesse que isso também acontece aqui na comunidade do Paranema. Mesmo com a modernização chegando, nossos costumes continuam, só que vão se adaptando ao jeito novo de viver. A tradição não acaba, ela muda junto com a gente.

Percebesse que, assim como Lévi-Strauss explica, a comunidade do Paranema também mantém suas tradições vivas, mesmo com as mudanças que chegam. Os costumes não somem; eles só vão se ajustando ao novo jeito de viver. Isso mostra que a cultura continua forte, acompanhando as pessoas e evoluindo junto com elas.

Outra mudança essencial foi a chegada da água tratada, que possibilitou mais segurança e qualidade a saúde das famílias. Além de contribuir com a saúde da comunidade, facilitou a vida e o trabalho das famílias que não precisam mais se deslocar até as cacimbas para a obtenção da água.

Foi o que nos revelou a senhora Maria do Carmo Farias, 61 anos: “Eu lembro do tempo que a gente buscava água no balde. Agora tem na torneira, é mais limpo e mais seguro. Mas eu ainda aproveito a água da chuva, e das cacimbas, porque foi assim que aprendi desde criança”.

Essa fala ilustra como o novo é incorporado sem apagar totalmente o antigo, refletindo a ideia de que a cultura é um processo dinâmico e em constante evolução, como já discutido por Charles Wagley (1970)



Fonte: Farias, Laís

Quando Lévi-Strauss fala que as práticas culturais não desaparecem, mas se transformam, eu vejo exatamente o que acontece na comunidade do Parananema. A modernização chega, muda muita coisa, mas nossos costumes continuam vivos, só se ajustam ao novo jeito de viver.

Esse pensamento mostra bem como a cultura da comunidade do Parananema continua firme. Mesmo com as mudanças do tempo, os costumes não somem; eles apenas se adaptam. Isso prova que a tradição é forte e consegue acompanhar as transformações do dia a dia.

A chegada da telefonia móvel e da internet trouxe impactos significativos reorganizando a vida social e cultural da comunidade.

Foi o que nos revelou o senhor Ernandes Silva, 65 anos, morador da comunidade:

Hoje a gente resolve tudo pelo celular. Marca reunião, fala com parente de longe, faz compra. Mas antes o povo conversava mais pessoalmente, ou colocava aviso nas rádios quando queríamos nos comunicar com algum parente que estava distante. Agora cada uma passa mais tempo no telefone. (Ernandes Silva, 2025)



Fonte: Oliveira, Dagoberto 06/01/2024



Fonte: Oliveira, Dagoberto 06/01/2024

Embora a tecnologia tenha proporcionado avanços, também modificou a interação entre as pessoas. No entanto, a comunidade do Parananema ainda preserva práticas tradicionais de convivência, como mutirões, festas, brincadeiras locais e visitas entre vizinhos. Isso demonstra que, mesmo em um contexto de mudança, o espírito comunitário se mantém forte, como observado por Fraxe (2015), que ressalta a importância das relações interpessoais em comunidades em transformação.

A chegada de novos moradores, atraídos pela melhoria da infraestrutura, trouxe diversidade e movimento à comunidade. Ernandes Silva 65 anos observa, “tem muita gente nova chegando, e isso é bom, mas a gente precisa manter o jeito do Parananema, que é um jeito tranquilo e acolhedor”. Sobre essa diversidade, Witkoski

(2018) descreve: pode enriquecer a cultura local, mas também apresenta desafios para a preservação da identidade comunitária.

Quando Witkoski fala que a diversidade pode enriquecer a cultura, mas também trazer desafios, pode se perceber isso acontecendo na comunidade do Parananema. A chegada de novas pessoas realmente traz novas ideias, mas ao mesmo tempo faz a gente pensar mais em como manter nossa identidade. É algo bom, mas exige cuidado para que nossas tradições não se percam com o tempo

Assim, é possível perceber que as mudanças trazidas pela urbanização como melhorias na mobilidade, no saneamento, na comunicação e no crescimento populacional coexistem com permanências, entre elas a solidariedade, o respeito, os hábitos cotidianos e o vínculo com o lugar. As falas dos moradores evidenciam que a comunidade do Parananema vive um processo

de transformação equilibrado, onde o novo é incorporado sem que a identidade local seja perdida. O equilíbrio entre mudança e permanência é fundamental para a construção de um futuro que respeite a história e a cultura local, promovendo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

### **3 IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO NA VIDA COMUNITÁRIA.**

Com o processo de urbanização as transformações socioambientais na comunidade do Parananema são bastantes nítidas. As melhorias em sua infraestrutura básica contribuíram para o desenvolvimento das atividades socioeconômicas da comunidade. Apesar das modificações significativas no espaço natural, a maioria das famílias da comunidade são favoráveis as mudanças.

Esses impactos podem ser compreendidos à luz de diferentes autores que estudam o comportamento social, as transformações culturais e os efeitos do desenvolvimento urbano sobre as comunidades tradicionais.

Segundo Lévi-Strauss (1955), toda sociedade passa por mudanças quando entra em contato com novos sistemas, tecnologias e modos de viver. Essas mudanças alteram o cotidiano, mas também preservam elementos do passado. Isso pode ser observado na comunidade do Parananema, onde a chegada do asfalto, da energia elétrica e da água tratada modificou a rotina dos moradores.

O morador, Manoel de Souza Farias 85 anos, descreve essa transformação de forma simples: “Depois que botaram o asfalto, ficou tudo mais fácil. Antes era lama pra todo lado. Mudou muito a vida da gente.”

Essa fala mostra como a urbanização gerou impacto direto na mobilidade, confirmando o que Lévi-Strauss explica sobre as adaptações sociais provocadas pelo avanço da modernidade. Wagley (1957, p 43-44) destaca que a vida em pequenas comunidades é marcada pela convivência, pela união e pelo contato próximo entre as pessoas. E mesmo com a urbanização, esses laços tendem a permanecer.

Para Fraxe (2000), as comunidades possuem uma relação histórica com o ambiente natural, e a urbanização afeta diretamente essa relação. Com a chegada da água tratada e da energia elétrica, muitas práticas antigas foram substituídas, mas sem serem totalmente abandonadas.

A comunidade do Parananema, apesar das mudanças provocadas pelas novas tecnologias e pela chegada dos novos moradores, a relação sociocultural ainda se mantém viva. Para a senhora Maria do Carmo Farias 61 anos: “tem mais gente chegando, tem mais barulho, mas o povo daqui ainda é unido. A gente ainda se ajuda.” Essa afirmação demonstra que, mesmo diante das transformações que estão ocorrendo na comunidade, a identidade comunitária continua forte. Esse exemplo mostra como a modernidade é incorporada sem romper totalmente com as práticas tradicionais, reforçando a ideia de permanência cultural apresentada por Fraxe (2000).

Conforme explica Pereira (2012), nas áreas em processo de urbanização ocorre entre o rural e o urbano se misturam, criando um espaço híbrido na comunidade do Parananema. Essa mistura aparece na presença da telefonia móvel, que trouxe facilidade de comunicação, mas também mudou a forma de interação entre as pessoas. Foi o que nos revelou o senhor Ernandes Silva de 65 anos: “Hoje o povo fala mais pelo celular do que pessoalmente. Antes, todo mundo sentava pra conversar. Agora, cada um fica no seu canto.”

O processo de urbanização vem mudando a comunidade do Parananema aos poucos. Essa mudança aparece na infraestrutura, na convivência das pessoas e no ambiente natural. Para entender melhor esses impactos, podemos usar as ideias de autores que estudam como as comunidades se transformam quando entram em contato com novas tecnologias e com o crescimento urbano.

Segundo Lévi-Strauss (1955), toda sociedade muda quando recebe novos serviços, tecnologia e modo de viver. Essas mudanças alteram o dia a dia, mas não fazem as pessoas esquecerem totalmente seus costumes antigos. Na comunidade do Paranema, isso pode ser visto com a chegada do asfalto, da energia elétrica e da água tratada, que transformaram muito a rotina da comunidade.

Para Wagley (1957), pequenas comunidades costumam ser unidas, com vizinhos que se ajudam e convivem de forma próxima. Mesmo com o crescimento urbano, esses laços costumam continuar. Na comunidade do Paranema isso acontece, mas os moradores também sentem algumas mudanças negativas. Como nos fala a senhora Maria do Carmo Farias de 61 anos de idade: “Tem mais gente chegando, tem mais barulho também. Às vezes tem som alto demais e bar que fica até de madrugada. Mas o povo daqui ainda é unido, a gente ainda se ajuda.” Essa fala mostra que a comunidade continua forte, mesmo diante das mudanças e interferências nas rotinas de convivência.

De acordo com Fraxe (2000), as comunidades têm uma relação forte com seus costumes e com o ambiente em que vivem, mesmo quando recebem novos serviços. Muitas práticas antigas continuam existindo na comunidade do Paranema. Fica claro na fala da senhora Maria do Carmo 61 anos: “Hoje tem água na torneira, é melhor, mas eu ainda guardo água da chuva. É costume da gente.” Ou seja, a modernidade chegou, mas não apagou os costumes antigos.

Pereira (2012) explica que, quando uma área passa por urbanização, o rural e o urbano se misturam. É o que está acontecendo na comunidade do Paranema com a chegada da telefonia móvel e a internet, facilitando a vida e modificando a forma e as relações socioculturais. Segundo o morador Ernandes Silva 65 anos: “Hoje o povo fala mais pelo celular do que pessoalmente. Antes todo mundo sentava pra conversar. Agora cada um fica no seu canto.” Ele também fala de outros efeitos negativos. “Tem uns jovens que vêm da cidade só pra fazer bagunça aqui, ficam na rua fazendo zoadas, a comunidade não é tranquila.”

Para Witkoski (2007) a urbanização muda a paisagem e reorganiza o espaço. Na comunidade do Paranema, os novos moradores edificaram suas casas com arquitetura moderna, novos espaços comerciais mudaram a aparência do lugar. O morador Edinaldo Mota dos Santos 50 anos disse: “Antes era só mato e casa de madeira. Agora tem casa de alvenaria, rua boa e mercearias. Tudo mudou.”



Fonte: Farias, Laís

E Manoel de Souza Farias 85 anos acrescenta: “Agora tem até carro passando rápido demais e som alto que incomoda.” Essas falas mostram que a urbanização trouxe melhorias, mas também trouxe problemas relacionados a poluição sonora e segurança no trânsito.

Os impactos da urbanização no Paranema podem ser percebidos em três aspectos principais. Na infraestrutura, a chegada do asfalto facilitou o deslocamento das pessoas, deixando o caminho mais seguro e rápido. A energia elétrica trouxe conforto, permitindo o uso de eletrodomésticos e melhorando a iluminação das ruas. A água tratada contribuiu diretamente para a saúde dos moradores, reduzindo problemas que antes eram comuns. Na vida social, a comunidade passou a receber novos moradores, o que aumentou a diversidade, mas também trouxe mudanças nos hábitos do dia a dia. O uso constante do celular diminuiu as conversas presenciais, enquanto bares e sons altos ficaram mais frequentes, tirando um pouco da tranquilidade que antes caracterizava o local.

Apesar dos impactos, o espírito de união e ajuda mútua permanece forte entre os moradores antigos. No ambiente e na paisagem, as novas casas e pequenos comércios modificaram o visual da comunidade e reduziram algumas áreas de vegetação. Mesmo com isso, muitos moradores continuam mantendo seus quintais, pequenas hortas e criação de animais, preservando práticas tradicionais que fazem parte da história e da identidade do Paranema.

Assim, a urbanização trouxe benefícios e mudanças importantes, mas também desafios. Mesmo com tudo isso, muitos costumes e valores continuam vivos, mantendo a identidade da comunidade do Parananema.

#### **4 CONSIDERAÇÕES E PROPOSIÇÕES**

O processo de urbanização vem transformando a paisagem socioambiental da comunidade do Parananema, e as famílias estão vivenciando novas experiências e desafios, mas a comunidade segue firme, aprendendo a conviver com o novo sem esquecer suas raízes. O mais importante é que os moradores continuam mantendo o cuidado com o lugar, o respeito entre as famílias e o jeito acolhedor que sempre existiu. Essas são as forças que fazem a comunidade do Parananema seguir em frente, mesmo com todas as transformações.

O mais bonito é perceber que, mesmo com tantas transformações, as famílias mantêm o espírito solidário de ajudar o próximo, de cuidar e cultivar os espaços do quintal e de valorizar as tradições que aprenderam desde pequenos. A comunidade continua crescendo, mas não perde o sentimento de pertencimento, aquele orgulho simples de dizer: “aqui é o meu lugar”. É esse

sentimento que fortalece as relações na comunidade do Parananema, contribuindo para a manutenção de um espaço de convivência, trabalho e esperança.

Nessa perspectiva, entendemos que a escola pode contribuir de forma direta com o processo de valorização e fortalecimento das relações socioambientais na comunidade, através de projetos envolvendo rodas de conversas e trabalhos de campo voltados para o estudo da comunidade (história, costumes e brincadeiras tradicionais). Pois, à medida que a comunidade do Parananema cresce e novas formas de vivências se estabelecem, muitas práticas culturais correm o risco de serem esquecidas. Por isso, a escola deve atuar como um espaço de valorização da identidade local.

## REFERÊNCIAS

FRAXE, Therezinha de Jesus Ínto. ***O caboclo e o rio: identidade e meio ambiente na Amazônia***. Manaus: EDUA, 2000,( p. 47-55).

LÉVI-STRAUSS, Claude. ***Tristes Trópicos***. São Paulo: Companhia das Letras, 1955,( p. 37-48).

PEREIRA, Henrique dos Santos. ***Urbanização e meio ambiente na Amazônia: desafios e perspectivas***. Manaus: EDUA, 2012, (p. 20-26)

WAGLEY, Charles. ***Amazon Town: A Study of Human Life in the Tropics***. Oxford: Oxford University Press, 1957,( p. 43-44)

WITKOSKI, Antônio Carlos. ***Urbanização e reconfiguração territorial na Amazônia: processos e dinâmicas regionais***. Belém: EDUFPA, 2007, (p. 34-38)